

C. M. B.  
Biblioteca



Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA! POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. António Barroso—BARCELOS

ASSINA- Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$  
Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$  
TURAS: África e Açores 40\$  
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: *Rogério Calás de Carvalho*  
Editor: *José Lucindo Cardoso de Carvalho*

Numero avulso—1 escudo  
Os Snrs. Assinantes gosam o desconto de 20 %.  
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 25 DE FEVEREIRO DE 1956

**Ainda o nosso aniversário**

**FELICITAÇÕES**

Coimbra, 12 de Fevereiro de 1956.  
Meu Ex.º Amigo, Senhor Rogério Calás de Carvalho:

Os meus cumprimentos, em primeiro lugar e os desejos sinceros de que esta festiva data, em que «O BARCELENSE» comemora mais um aniversário, se repita por muitos e dilatados anos.

E' sempre com prazer que vemos os amigos fazer anos. Ora, «O BARCELENSE», semanário que trabalha, como é seu lema, POR PORTUGAL—POR BARCELOS, representa, como não pode deixar de ser, um amigo. Portanto, na pessoa do seu Ilustre Director e Amigo Senhor Calás de Carvalho, venho apresentar-me para desejar que muitos e muitos anos continue o semanário a fazer, para bem dos que ele tem por costume defender.

Fazer 45 anos, como pequeno jornal de provincia, não é das coisas mais vulgares. Pedimos, pois, a Deus, que conserve por muitos mais, sempre viva a chama que o tem animado, desde a primeira hora em que viu a luz da publicidade.

Terminando como comecei, apresento, uma vez mais, os meus cumprimentos e os desejos sinceros de que esta festiva data, em que «O BARCELENSE» comemora mais um aniversário, se repita por muitos e dilatados anos. Amigo sempre grato  
*Guilherme Figueiredo Pimentel*

Porto, 18 de Fevereiro de 1956  
... Senhor Rogério Calás de Carvalho, Dig.º Director do Jornal «O BARCELENSE»  
Estimado Amigo.

Como sempre tem sucedido, o aniversário de «O BARCELENSE», me colhe de surpresa, pois, os meus multiplos afazeres profissionais, me absorvem o minimo de 10 horas diárias, e, por isso não agiro como um autómato, passando algumas vezes despercebido, até o meu aniversário natalicio. Ora, como não me considero banido da dinastia vigente dos Colaboradores do seu prestimoso e já heroico semanário, e, ainda como, graças a Deus, não pertenço ao numero sempre crescente, dos Judas do Século XX, venho muito sinceramente, e, portanto, com aquela lealdade que me é peculiar, num amplexo de franca camaradagem, apresentar-lhe as minhas felicitações pelo feliz aniversário de «O BARCELENSE» que, tratando-se de um periodico incorporado na imprensa regional, um aniversário mais, representa inegavelmente mais uma victoria.

Assim, aproveito o ensejo para lhe insuflar ânimo e coragem de que muito carece, na sua árdua, incruenta e espinhosa missão. Lembra-se sempre que, o beneficio é a semente da ingratidão, pois, tem e terá de lutar, embora involuntariamente, contra os descontentes, insatisfeitos e invejosos, e, pôde ficar certo de que, os individuos que alimentam aspirações, podem subir sem receio de cair; mas, todos aqueles que, mantêm ambições, quanto mais subirem, afastando-se mais do chão, será maior o trambolhão.

de até aos 50 anos, com certo praeis depois de ultratudo século de eda-alfobre de traies, passamos

**LUZ NAS SOMBRAS**

*Eu quero vencer o tempo e a distancia  
Para alcançar a victoria do saber:  
Mas, quanto mais desejo e cõrro, a discordancia  
Entre a ideia e a acção me faz perder...*

*Perder illusões, corôlas desfolhadas,  
Pelo tempestuoso e imprevisivo vento,  
Arrasando as bases, já alicerçadas,  
Em equívocos pilares no pensamento...*

*Quanto mais julgo que sei me surpreendo  
Ante resultados nulos. Desprovido,  
Parece, de senso o Mundo, não entendo;  
Mas, talvez, eu mal me tenha conduzido...*

*Pois, de cada vez, que enceto um novo rumo,  
Julgando que aprendi a conduzir-me,  
Só consigo labirintos que, em resumo,  
Deles não saio sem ter de afligir-me...*

*Encruzilhadas que perigos só oferecem...  
Tentações. Miragens que bani-las tento;  
Flôres da vida que hesito em colher, fenecem  
No meu caminho de abrólhos, n'um momento...*

*Procuo, então, mesmo ás cegas, caminhar  
Sem olhar nada que haja em minha volta;  
E vejo então, o Mundo de mim a gargalhar  
Da voluntaria cegueira, que revolta...*

*Meu ser todo vibra de asco; e compungida  
Das perfidias de sêres, meus semelhantes,  
Estupefacta—eu olho á lama erguida  
Dessas deleterias massas—ululantes...*

*Esta terra é um manicómio em que delira  
A Humanidade num rancôr tão jorte  
Que rugindo de raiva e clame—atra  
A zanzir o dardo de rancôr e morte...*

*E se a pessoa sóbe os degraus da ciência  
Que lhe possa dar louros no provir?  
Pois por mais que lhe devam, a tendencia  
E, a jeroz teima, de a fazer cair...*

*Sim, para sempre no imundo lodaçal  
Onde a humanidade, falsa e abjecta,  
Chajurda a fingir, que nunca é por mal  
Que enlameia a flôr de Lotes que vejecta...*

*Nada escápa a essa torpe vilania  
A alma que se quêda, serena e pura,  
E se abre, em franqueza, é uma ousadia  
Que de inveja colhe a chuva da censura...*

*Que fazer?! Quem neste mundo nasceu cêga  
Para o mal e só na verdade vê luz,  
E para longe, então, de mim tudo relêgo  
O que não brôta, assim, da essencia a flux!*

*Em noites de Insónias e Incertezas  
A perpassar na retina em turbilhões  
O que sofreu a nossa alma nas torpezas  
Dos nossos ignaros, jeros vendilhões...*

*Profundar esse cãos não me interessa,  
Em que outros se debatem; para quê?!  
E' um louco intento, que ninguém começa  
Não tem um principio, nem um porquê...*

*Louca batalha, corações mal feridos,  
Sangram, sem morte, e ainda palpitando  
Vivem agonias; todos esquecidos  
Da estrela do seu norte, ao acaso, errando...*

*Eu quero, assim, volvido o meu olhar,  
Para esse sol, onde, verdadeiramente,  
A beatitude tranquilla do pensar  
Encontra a calma de tudo o que não mente...*

*Sem um ruido, silencio absoluto;  
Mas injlitrando-se em mim, fulvo clarão  
Banhando de amôr o coração impoluto  
Nana só muda palavra de perdão!*

Maria Amélia Soeiro da Costa da  
Cunha e Menezes  
(Condessa de Lumiares)

**Inauguração e Bênção da Nova Sede do GRUPO 13 «ALCAIDES DE FARIA»**

Amanhã, dia 26 do corrente, será solenemente inaugurada, nesta cidade, a nova sede do Grupo 13 «Alcaides de Faria» que tão relevantes Serviços vem prestando á Ordem e á Boa Moral.

Esta altruista Agremiação Católica, que por todo o Mundo vem trabalhando pelos bons costumes e que em Barcelos conta inúmeras simpatias, vai, amanhã, comemorar o XXX aniversário da sua fundação, procedendo, também, á inauguração da sua sede, ficando com edificio próprio, acabado de construir, na Rua Duque de Barcelos, desta cidade.

Esta construção, que se deve em grande parte ao dinâmico esforço do Snr. Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria, distinto Magistrado que vem trabalhando incansavelmente pelo progresso das principais Casas de Beneficência e de Caridade de Barcelos, é um excelente edificio com amplo Salão de Festas, camaratas para os Caminheiros e Exploradores do Grupo 13, Biblioteca, etc., etc.

«O BARCELENSE», felicitando o ilustre Chefe do Grupo 13—«Alcaides de Faria»—Snr. Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria, bem como todos os seus Componentes, faz votos pelas prosperidades do prestimoso Grupo.

O programa dos festejos, é o seguinte :

Às 10 horas, Formatura do Grupo e desfraldar da Bandeira Nacional no mastro da Sede; ás 11 horas, Missa, celebrada na Igreja Matriz pelo Rev.º Assistente Regional de Braga em memória dos Patronos do Grupo, Fundadores e Escuteiros falecidos. Às 12 horas, Bênção da nova Sede e visita ás suas dependências e, ás 17 horas, Espectáculo de comédias pelos Caminheiros e Exploradores dedicados a Suas Ex.ºas Famílias (por Convite).

com tristura a compulsar desilusões, conselho o meu estimado amigo e colega nas lides jornalísticas, a prosseguir com persistencia e fé em Deus, e, fique certo de que, tudo quanto fór atacado ou guerreado, é porque tem valôr, pois, ninguém se preocupa com aquilo que nada vále.

Renovando as minhas felicitações, por mais esta victoria natalicia, e, como militante do Batalhão que tem por divisa «POR PORTUGAL» — «POR BARCELOS» aceite amistosos cumprimentos do sempre leal amigo ao seu dispôr. *Alberto Leal*

**NOVOS ASSINANTES**

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes mais os Snrs.: Joaquim Novaes Amorim, Manuel Antonio de Miranda, de Fragoso e Alferes Aviador José Miguel Moreira Mac-Brid Fernandes. Agradecemos.

**Sestas das Cruzes**

A convite do Ex.º Presidente da Camara, Snr. Dr. Luís Novaes Machado, reuniram, ontem, na Camara Municipal, as forças vivas de Barcelos, a fim de ser nomeada a Comissão que deve levar a efeito os tradicionais festejos das Cruzes—Festas da Cidade.

Avante, pois, Tudo pelo engrandecimento da nossa encantadora Terra.

**FESTAS DE ANOS**

No dia 23 do corrente, fez 85 anos a Snr.ª D. Maria Guilhermina Fernandes.

—Terça-feira, dia 28, têm a sua festa natalicia os nossos prezados amigos Snrs. Dr. Euripedes Eleazar de Brito, ilustre Presidente da C. C. da União Nacional e da C. M. de Turismo, e Antero Barreto de Faria, habil

**CINE-TEATRO GIL VICENTE**

Amanhã ás 15,30 horas, e ás 21,30, será exibido neste cinema o sensacional filme, em colorido, produção franco-espanhola: AVENTURAS DO BARBEIRO DE SEVILHA

Uma obra fantástica e um êxito extraordinário e ruidosamente popular, com Luís Mariano e Lolita Sevilla. Para maiores de 13 anos. Na quinta-feira, dia 1, ás 21,30 horas, no mesmo cinema, um novo filme que faz crisar os nervos público: M A T O U

O paroxismo da emoção, com David Wayne, Howard da Silva e Luther Adler. Para adultos.

**Farmaceutico.**

—Também fez anos o nosso bom amigo e ilustre conterrâneo, Snr. Antonio Baptista Martins, importante Negociante no Porto. A todos, as nossas felicitações.

**PORTUGAL E ITALIA**

Os notáveis discursos produzidos na cerimonia inaugural das novas instalações da Casa de Itália em Lisboa, pelo Ministro da Instrução daquele país, Professor Dr. Paolo Rossi, pelo nosso titular da Educação, Professor Eng.º Leite Pinto, e ainda pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros, Dr. Paulo Cunha, com o marecarem o alto sentido da amizade luso-italiana, tiveram um carácter excepcionalmente cultural; verdadeiras lições de uma História que é, de certo modo, comum aos dois povos.

A figura do Papa João XXI e as grandes controvérsias suscitadas ao redor da sua empolgante personalidade de filósofo e de escritor, esse admirável Santo António de Lisboa, que os italianos chamam «seu», porque também viveu entre eles e morreu numa das suas cidades—«dois elos antigos e valiosos (o Papa e o Santo) das relações culturais entre as nossas duas Pátrias», conforme sublinhou o Ministro da Educação português; o consórcio do nosso primeiro monarca com

**GAZETILHA**

**SAUANDO**

Com atrazo eu aqui estou  
A saudar «O BARCELENSE».  
Mais um ano completou  
E com brio exaltou  
Essa terra a que pertence.

E defendendo seu Minho  
Na mais bela compostura  
Seja longo o seu caminho,  
Mas mui fértil e cheinho  
Da mais prospera ventura.

Da sua linda Barcelos  
O seu Cávado é primor  
A quem dá os seus desvelos.  
Como são gratos e belos  
Esses seus laços d'amor.

Nas suas margens viventes  
Cantam aves em seu ninho  
Na primavera—contentes,  
E as moças d'olhos fulgentes  
São estrelas o seu Minho.

Oh quem me dera cantar  
As belezas de seu rio! ...  
Mas a saude a jalar,  
Regelado, a tritar,  
Ao certo morro de jrio.

Meu Caro Amigo Calás,  
Desculpasá minha ideia  
Em verso que pouco apraz.  
Só vai 'ma coisa capaz:  
Abraços do d'

*Aldela*

Vale de Santarém,  
Fevereiro de 1956

JOÃO DE SOUSA E SILVA  
Devido a um forte ataque, encontra-se gravemente doente este nosso amigo, digno Negociante e Presidente do Grémio do Comércio.

**ANTIGA PENSÃO VILAÇA DE J. ARAUJO**

Av.ª Dr. Sidenio Paes, 29 a 31  
Telef. 8413—P. E. F.—Barcelos  
Nesta acreditada Pensão, ha SARRABULHO todos os domingos e RANCHO ás segundas-feiras. Vinhos, os melhores da região.

Tambem se serve almoços, jantares, petiscos, etc. Tem bons quartos.  
Tudo por preços módicos.

**Identificação da Villa Cova Romana**

por SILVESTRE DA COSTA

É incontestável que em Vila Cova existiu em tempos muito afastados uma pequena povoação romana, à qual os seus fundadores chamavam *villa*. Sem que nos interessem agora as provas da sua existência ou o estudo da importância que atingiu, tentaremos, mostrar em breves palavras o sítio onde floresceu tal povoação. É isto a que chamamos o problema da *identificação*, que nos parece jamais haver sido estudado por alguém. Pela sua grande conexão com este assunto, começaremos por corrigir uma doutrina errada que se propôs para explicar a origem deste nome: Vila Cova.

O Padre António Gomes Pereira, que dedicou grande parte da sua vida ao estudo de certas curiosidades históricas de Barcelos, escreveu no seu livro «Tradições Populares, Linguagem e Toponímia do Concelho de Barcelos», que a freguesia de Vila Cova tomou este nome por causa de estar situada num «*lugar baixo relativamente às circunvizinhas*». Na verdade, se perguntássemos a qualquer indivíduo da freguesia qual a origem histórica do nome da sua terra, verificaríamos que, depois dum encolher dos ombros significativo do seu parcial alheamento sobre esta matéria, daria uma resposta que reproduz, com mais ou menos fidelidade a opinião do autor que citamos.

De facto, é aquela a doutrina que corre entre o povo; e, por isso Dr. Teotónio da Fonseca não hesitou em repeti-la num seu trabalho, que hoje se encontra no «Barcelos Aquém e Além Cávado».

Embora a sentença do P.º Gomes Pereira seja muito conhecida e talvez a única sobre esta matéria, não se pode concluir que seja verdadeira. Não queremos com isto dizer que seja radicalmente falsa; e por isso, antes que refutá-la, vamos corrigi-la e adaptá-la ao nosso modo de pensar.

Entre os vários defeitos que lhe notamos, podemos destacar naquela sentença uma demasiada intensão e absoluta falta de objectividade. Por este motivo, tanto podemos aplicar aquelas palavras á nossa freguesia como a qualquer outra que tenha o mesmo nome. Por outro lado, pelos termos em que o mencionado sacerdote se exprimiu, pode-se dar livre curso a várias interpretações, todas elas encobertas pela sombra do erro.

Poderíamos quase afirmar que o P.º Gomes Pereira, dizendo que Vila Cova está num *lugar baixo*, não conheceu pessoalmente esta freguesia. (Continua)

uma princesa italiana, da muito illustre Casa de Saboia; a analogia dos conceitos sociais e religiosos que informam a civilização de ambos os Países, como o próprio e mais profundo significado de cultura mediterrânica e de cultura atlântica nas suas luminosas e eternas projecções no Mundo Ocidental—tudo isso foi objecto de eruditas orações, a marcarem fortemente o espírito que presidiu áquela brilhante cerimónia.

Disse também o Ministro Leite Pinto que portugueses e italianos não se conhecem ainda suficientemente, porquanto algumas ideias erróneas, «filhas de superficialidade de observação e ligeireza de julgamento, não de ideias preconcebidas», afectam algumas vezes a opinião recíproca.

E acrescentou: —Para o esclarecimento de uns e de outros muito pode contribuir este Instituto, aproximando portugueses e italianos, e fornecendo meios de se conhecerem mutuamente.

Por nós que tanto admiramos a Itália e numerosas lições temos aproveitado daquele douto estabelecimento—entre outras, não podemos esquecer as admiráveis conferências sobre Dante feitas pelo Professor Gino Saviotti—formulamos sinceros votos por que o desejo do Ministro Leite Pinto se torne, em breve tempo, plena realidade.

Os dois gloriosos países latinos constituem hoje no Mundo, talvez mais do que nunca, sólida alavanca de cultura, indefectível espírito de progresso cristão. Convém, portanto, que se conheçam tão bem e se amem tão devotadamente que a Cidade Eterna e a Capital Lusitana sejam como dois faróis inapagáveis de uma mesma civilização, sem sombras equívocas nem manchas enganadoras que possam trair-lhe o carácter e a finalidade.

Zuzarte de Mendonça Filho

ANUNCIAR EM «O BARCELENSE», É TER A CERTEZA DA VENDA DOS PRODUTOS ANUNCIADOS. EXPERIMENTEM E VERÃO...

IMPORTANTES DONATIVOS  
O Ex.º Subsecretário da Assistência, concedeu para o nosso Distrito o importante donativo de 2.635 contos para as Instituições de Caridade e Casas de Assistência.

Para Barcelos vem a quantia de 292 contos, assim distribuída:  
Hospital da Miseric. 176 contos  
Comissão M. Assist. 62 »  
Casa de Santa Maria 20 »  
Casa dos Rapazes 20 »  
Sopa da Ordem T. 8 »  
Colegio M. de Arcozelo 6 »

**DR. MATOS GRAÇA**



No dia 20, fez 13 anos que Deus chamou á Sua Divina presença a alma do nosso prezado amigo e antigo Colaborador, Sr. Dr. José Gomes de Matos Graça que, não sendo de Barcelos, muito trabalhou pela nossa linda Terra, que tanto lhe queria. Como recordar é viver, aqui relembramos, hoje, a sua memória.

rocos, para a segunda custava mais pois era preciso quem soubesse lidar com os operários. O que aconteceu? Vai ao Seminário destitue o P.º Roberto Maciel de professor e nomeia-o Prior da freguesia de S. Victor. Mais uma vez entre os seus queridos operários. Toma posse da freguesia, e começa novamente a reatar a sua amizade para com os operários e a trabalhar com zelo na sua paróquia. Como pároco assumiu, embora por muito pouco tempo, pois era lugar compatível com o seu munus, o lugar de Arcipreste onde deixou grandes saudades entre o clero. Tudo corria bem mas a sua vida sofreu grave modificação pois, sem o esperar, recebe convite para aceitar a certaneja freguesia de Sandiães, arciprestado de Ponte do Lima. Seria para galardoar todos os serviços que prestou á Diocese? A Igreja? Ignoramos. O que se não ignora é que houvesse no Arcebispado de Braga quem o igualasse. Felizmente que o convite não produziu efeito. Como pregador doutrinário que era, nenhum outro o excedeu pois aborrecia a frase burilada. Como escritor que foi, e de vastos recursos, temos a enaltece-lo os seus varios escritos em muitos jornais católicos, e embora se servisse de pseudónimos eles manifestavam claramente quem era o seu autor. Era sacerdote repleto de tantos merecimentos, nunca se viu em seu peito distintivo algum sacerdotal, porque de certo não lhos reconheciam. Com certeza nunca teve aspirações, pois dizia: sinto-me bem em ser desconhecido, pois só quero ser conhecido no cumprimento das minhas obrigações. E assim era. Deus com certeza o terá galardoado.

Ha muito pouco tempo que obtive a sua exoneração de Prior de São Victor pois achava-se completamente impossibilitado, e em lugar de fechar os olhos ao mundo na sua querida residência paroquial, pois era a sua vontade, foi exalar o ultimo suspiro rodeado dos seus na sua casa da Quinta do Outeiro, na freguesia da Facha, Ponte do Lima. Descanse em Paz o grande amigo e dedicadissimo colega, e receba este singelo preito de homenagem.

P.º F. Castilho

**RECTIFICAÇÃO**

Por lapso, no n.º 2340, no telegrama que publicamos enviado pelo nosso illustre Conterraneo e preclaro Amigo, Ex.º Sr. Capitão Antonio Candido Ferreira, saiu «*exaltando*», quando S. Ex.º escreveu—«*exortando*».

Que nos desculpe mais este lapso.

**Batata para Semente**  
1.º ANO  
ARRAN-BANER E  
ARRAN-CONSUL  
sempre grandes produções  
Falar na PENSÃO ARANTES

**DR. REIS MAIA**



É com saudade que relembramos a memória do nosso saudoso amigo e Colaborador, Sr. Dr. José Marques dos Reis Maia que, no dia 28 do corrente, faz 21 anos que a Morte o ceifou ao convívio de sua querida Esposa e extremosos Filhos, bem como ao dos seus numerosos admiradores.

**Emilio de Siqueiredo**



Segunda-feira, dia 27, faz dois anos que, em S. Paulo, faleceu o nosso illustre Conterraneo e preclaro Amigo, Sr. Emilio de Figueiredo, talentoso Contabilista que, no Brasil, tanto trabalhou em prol da Rainha do Cávado e de Portugal. Desejamos que a alma deste que foi nosso prestigioso Colaborador descanse em paz.

**FARMACIA de GAMIL**

A donairoza e vizinha freguesia de Gamil, conta, agora, com mais um importante melhoramento que mais a valorisa. É que a nossa illustre conterrânea, Sr.ª Dr.ª D. Maria da Silva Ribeiro, habilitada Farmaceutica formada pela Universidade do Porto, e prendada filha do nosso amigo, Sr. Francisco Lopes da Silva, Industrial, acaba de abrir uma bem fornecida e moderna Farmacia no lugar da Martinha, daquela próspera povoação.

Esta Farmácia, que está instalada no melhor lugar da freguesia, é onde o distinto Médico, Sr. Dr. Aparício da Costa Dias, tem o seu consultório.

É de crer que a «Farmácia de Gamil» venha a adquirir larga clientela, devido á competência da sua digna Directora e Proprietária.

**DECLARAÇÃO**

Os abaixo assinados, todos paroquianos da freguesia de Chorenta, deste concelho, em face da resolução tomada pelo Ex.º Pároco da Freguesia, — e m b o r a também de acôrdo com alguns dos seus paroquianos, — de se proceder á erecção da Nova Igreja da Freguesia em local diverso

**INTRA-MUROS**

Reflexo de sombras

Coisas que se encontram no cesto dos meus papeis velhos

Um tudo nada da toponímia barcelense

(Continuação do n.º 2238)

RUA D. ANTONIO BARROSO—É a mais principal da cidade. Liga o Largo Dr. Martins Lima (antigo Largo de S. Francisco, vulgarmente conhecido por Largo do Teatro) com o Largo da Calçada e Largo da Porta Nova.

Foi em tempos remotos conhecida por Rua de Cima de Vila e Rua Direita.

TRAVESSA DA RUA D. ANTONIO BARROSO—Esta Travessa (pequena e estreita) liga a Rua D. Antonio Barroso com o Largo da Praça D. Pedro V. Esta viela ou pequena travessa foi mandada abrir por sessão da Camara de 1.º d'Outubro de 1631. Naquele tempo ficou sendo conhecida por *Travessa da Ferraria*. Foi por largos anos conhecida por *Travessa do Bento*, por ali existir uma sapataria de Bento dos Santos Ferreira e também por *Viela do Praça*.

RUA DA BARRETA—Liga o Largo do Senhor dos Afritos (antigo Largo da Praça Velha) com o Largo e Rua da Madalena ao Campo de S. José. É muito antiga. Fica enfrente á *Rua da Esperança*.

RUA DA ESPERANÇA—É uma pequena e estreita viela que liga o Largo do Apoio ao Largo do Senhor dos Afritos (antigo Largo da Praça Velha). No tempo das muralhas de Barcelos era qui a *Porta do Vale*.

RUA GOMES FREIRE—Foi por largos anos conhecida por *Rua dos Ferreiros*, sendo estreita e tortuosa, mas em Abril de 1917 foi convenientemente alargada e arranjada. Liga o Largo do Bonfim ou Largo do Bemfeito com o Largo do Outubro antigo Jardim Publico. (Continua)

**CARUEIROS**

Doiscentos e

No ante completou António Matos Dignissimo Pres. a estratégica e amigos arditos araram já foi publico, no dia 7, atingiu o nosso caro anel Alves Teixeira tário da mesma

É por grupo de intimos, á ultima hora surpresa e para com vários apam-se a sua casmentar e homenage um saboroso faltou o delicioso começaram os primeiros lugar o im Carvalho nesta freguesia felicitar o Smaís um ano e as qualidades dim como o grande mesmo tem feito para o engrandinda aldeia ebeceu-lhe, finalme camaradagem

A senquisto Presideapresentando a agradeceu-lheção que ele lhe e desejava que patinue no mesmogresso e bem seus conterrâneo o Sr. representade de Cristelo motivo da sua demorado disle, e por o ausenlaudido.

Por Sr. José Dias h seu nome eugar das Telheim suma gratidão por o seu astando o desejo numeras vezes, a gente daquelhe está imensa, ora presente, usa como é recebam á porta, suas bastas ne

A teoram dispensausos por a expustas palavras enageado por tu

Não Telheiras que lhas todos os habesias. Pois os me gosamos devencialmente aos Enageados nestas. P.º José Miranda incansável colaborou quando freguesia e que encontra em

Por tem feito e contossa gratidão eens.

Belis Santos

**PELO**

eleceram:  
Em onçalves de 50  
—Eira Rosa de Mir 43 anos.  
—Eira, Tomé Domin 5 anos e Rosa 12 anos.  
—Eira Barbosa Dup anos.  
—Eira Joaquim Fernand e Francisca 6, de 82.  
—Eira Quim Lopes, de  
—Eira Facha, Alice Per, de 24 anos.  
—Eira Faria, de  
—Eira Maria, Rosa Anço, de 70 anos.  
—Eira de 72

# BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

## AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras

### DESPORTO

**Campeonato Nacional da II Divisão**  
**Gil Vicente, 1 Boavista, 4**  
(0-2 no intervalo)

Verdadeiramente disparatado o resultado deste encontro. Um empate a um golo estaria logicamente aduado ao desenrolar do jogo, atendendo aos três frangos que o improvisado guardião barcelense ofereceu ao grupo portuense. Mas se a vitória viesse no final do desafio a pertencer ao grupo visitante — o que aconteceu — aquele exagero dos números não devia figurar como desfecho desse encontro em que os adversários foram iguais e dignos de si mesmos.

Todavia o score ali está, a atestar a incoerência dos factos, a desdizer da lógica das coisas do futebol e a tornar mais derrota a derrota sofrida.

Se Augusto tivesse ocupado o seu lugar de guarda-redes, ausência que veio a sair bem cara ao grupo local, a discussão do resultado seria bem mais dura, seria bem mais diferente. O Boavista, sendo grupo de mais apurados conhecimentos técnicos e sem duvida alguma sendo grupo de pretensões justas a regressar á I Divisão, onde ficará muito bem, não deu, contudo no Campo «Adelino Ribeiro Novo» aquela sensação de superioridade que apregãoam.

Especialmente na segunda parte, naquele periodo em que o Gil Vicente obteve por Canário, e magnificamente, o seu golo, o Boavista desarticulou todo, cerrou-se numa defesa inoportuna e poderia ter sofrido ali mais dois ou três tentos que lhe davam uma derrota espantosa. Porém aquilo estava ditado: uma avançada que nos parecia inofensiva — mais um frango cedido por Alfredo e a vitória definitiva!

A traços breves, eis o resumo daquele encontro cujo desfecho Portugal desportivo aguardava com ansiedade e que tam surpreendentemente recebeu. Aqueles quatro golos, realmente foram um exagero; nem o jogo os justifica nem o grupo os merecia. No entanto, são coisas do futebol...

#### EVARISTO SILVA, DE LEIRIA — (O ARBITRO DO ENCONTRO)

O Sr. Evaristo Silva, de Leiria, veio dirigir o encontro de que acima nos ocupamos. E' de lamentar sinceramente que os bem-intencionados do Desporto sejam obrigados a assistir a espectaculos desportivos tam intencionalmente desvirtuados naquilo que têm de mais magnificante: a lealdade, a imparcialidade, o desfecho justo e lógico da força viril dos contendores.

Nisso o Desporto encerra toda a beleza. Por isso se chama Desporto, e quando a vontade do homem se impõe a modificar aquilo que naturalmente tem que acontecer, o Desporto deixa de ter tal nome.

#### SALGUEIROS — GIL VICENTE

Amanhã o Gil Vicente vai efectuar o seu penultimo jogo do presente Campeonato, defrontando o Salgueiros no Porto.

Não assistirá ao encontro um Ex.<sup>mo</sup> Delegado da Direcção Geral?

#### Jesus dos Santos, de 84 anos.

— Em Faria, Virginia Marques Vilaça, de 58 anos.

— Em Milhazes, David Manuel da Silva, de 64 anos.

— Em Negreiros, Maria de Sousa Serra, de 53 anos e Antonio Lopes da Fonseca, de 59 anos.

— Em Palme, Isabel Alves de Sá, de 74 anos.

— Em Vila Boa S. João, Domingos Ferreira Neves, de 69 anos.

— Em S. Bento da Varzea, Maria Fernandes, de 79 anos.

— Em Cossourado, Rosa Rodrigues Ferreira, de 74 anos.

— Em Vila Seca, Amelia Gonçalves Ribeiro, de 67 anos.

— Em Areias de Vilar, Engrácia Gonçalves, de 69 anos.

— Em Macieira, Antonio José Gomes, de 35 anos.

— Em Chorento, Ana de Jesus, de 95 anos.

— Em Durrães, Josefa Baptista, de 64 anos.

A's famílias em luto, pesames.

### TERGE

O lava roupa inglês para venda avulso.

Melhor, mais económico e de espuma abundante.

Cada 100 grs. 2\$50

VENDE A

DROGARIA DA PRAÇA

Telef. 8478 BARCELOS

#### PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Até 30-12-1957, os Srs. Dr. Franklin Nunes (que fez o favor de pagar com 50\$00) e Capitão Alexandre Guedes de Magalhães e, até 28-2-1957, o Sr. João Ribeiro Dias Ferreira.

Até 30-12-1956, os Srs. Dr. Mário Norton, Agostinho Fernando Carvalho Araújo (que fez o favor de pagar com 40\$00), Antonio Ferreira Caldas, Antonio José das Eiras, José Luís Correia, Antonio de Oliveira Machado, Américo Leiras (que fez o favor de pagar com 50\$00), Manuel Meira de Carvalho, Francisco Alves Correia Paiva e Joaquim Nogueira de Sousa.

Até 30-9-1956, o Sr. Adelino de Jesus Pousa e, até 30-3-56, o Sr. 1.º Sargento da G. N. R. Antonio de Sousa Matos (que fez o favor de pagar com 40\$00).

Até 30-12-1955, os Srs. Hernani Martins da Costa Santos e a Família do saudoso Manuel Linhares.

Até 30-12-1954, o Sr. Narciso Fernandes Gonçalves.

Até 30-9-1956, o Sr. Domingos Miranda Carvalho.

Até 30-12-1956, os Srs. Antonio Silva e José Maria Ferreira (que fizeram o favor de pagar com 60\$00 cada) e, até 30-12-1955, o Sr. José Fernandes Arantes.

### OBITUARIO

Manuel Miranda

Na noite de 17 do corrente, na sua casa da Rua Elias Garcia, desta cidade, faleceu o nosso amigo, Sr. Manuel Miranda, de 67 anos, estimado Funcionário de Finanças, aposentado, Marido da Sr.<sup>a</sup> D. Tereza da Silva Miranda, Pai muito querido dos nossos tambem amigos Srs. Guilherme, Manuel, Aurélio, Aparicio e António da Silva Miranda e Cunhada dos Srs. Aurélio Araújo da Silva, Aparicio Gomes Pereira e Antonio de Oliveira.

O funeral realizou-se no dia 19, com muita concorrência de pessoas de todas as condições sociais.

#### D. Rosa Teresa Pinho Martins

Depois de prolongado sofrimento, na manhã de quarta-feira, faleceu, nesta cidade, aquela bondosa senhora, Esposa do nosso prezado amigo, Sr. Custodio Martins, digno Chefe Moleiro na Fábrica de Moagem do Cávado, Mãe dos nossos tambem amigos Srs. Manuel, Domingos e Carlos Pinho Martins e das Esposas dos Srs. Aires Augusto da Silva, João T. Guilherme e João Pedroso Neves.

O funeral, que foi muito concorrido, realizou-se na tarde de quinta-feira.

— A's famílias doridas, enviamos o nosso cartão de pesar.

#### Anginho

Domingo, em Barcelinhos, faleceu o menino Manuel, de 5 anos, filhinho do nosso amigo, Sr. José Figueiredo Barros, a quem cumprimentamos pelo triste desenlace.

#### De Luto

Também estão de luto as Famílias dos nossos amigos Srs.: Mário Campos Henriques, Pedro da Costa Vasconcelos e Francisco e Manuel da Cunha Arantes, cujos relatos dos funerais serão publicados no próximo sábado, por hoje não haver espaço.

#### ANTONIO da COSTA MARTINS



No dia 18, fez 21 anos que faleceu este nosso bom amigo, estimado Barcelense que prestou relevantes Serviços a diversas Instituições de Caridade da nossa Terra.

Para sufragar a sua alma, recebemos 50\$00, que foram distribuidos por 10 pobres.

FARMACIA DE SERVIÇO Amanhã, a Farmacia Lamela.

### COUTINHOS & BARBOSA, L.<sup>DA</sup>

Por escritura lavrada a fls. 8 e 10 v. do livro de notas n.º 523 do Notário Dr. Luiz Filipe Pinto da Fonseca em 19 de Novembro de 1955, Francisco Duarte Coutinho, Eugénio Barbosa da Rosa e Dr. Antonio Neco Duarte Coutinho, constituíram a seguinte Sociedade:

#### Art.º 1.º

A sociedade tem por objecto o comércio de compra, venda e aluguer de viaturas automóveis e respectivos acessórios; venda de gazolina, gazoil, pneus e óleos e a industria de cerralharia e mecânica nas suas diversas e diferentes applicações e qualquer outro comércio e industria que os sócios julgarem convenientes explorar; — adopta a firma COUTINHOS & BARBOSA, LIMITADA, tem a sua sede nesta cidade e o seu estabelecimento principal tambem será nesta cidade em prédio que vai tomar de arrendamento e as suas operações considerar-se-ão como tendo começado em um de Novembro corrente e com duração indeterminada, podendo a gerência estabelecer as sucursais ou filiais que julgar convenientes;

#### Art.º 2.º

O Capital social, inteiramente realizado em dinheiro, é de duzentos mil escudos, sendo de setenta mil escudos a quota do sócio Francisco Coutinho, de trinta mil escudos a do sócio Dr. António e de cem mil escudos a quota do sócio Eugénio.

§ único — Não são exigíveis prestações suplementares, porém qualquer dos sócios poderá fazer á Caixa Social os suprimentos de que ela carecer, mediante o juro que entre todos for convencionado.

#### Art.º 3.º

A gerência social, dispensada de caução, fica affecta a todos os sócios que entre si dividirão os serviços como entenderem.

§ 1.º — Para que a sociedade fique obrigada será necessária a assinatura, em conjunto, dos sócios Francisco Coutinho e Eugénio Barbosa; mas para documentos de mero expediente bastará a assinatura de qualquer sócio. Qualquer dos sócios pode delegar todas ou parte das suas atribuições em qualquer dos seus consócios ou em pessoa da sua confiança por meio de procuração bastante.

§ 2.º — Fica vedado a qualquer dos sócios o aceite de letras, fianças ou outros documentos de responsabilidade estranhos aos negócios da sociedade respondendo o contraventor, individualmente, pelas obrigações que tiver assumido além de ter de indemnizar a sociedade pelas perdas e danos que lhe houver ocasionado.

§ 3.º — Fica a sociedade com a facultade de livremente transaccionar, como melhor lhe aprouver, quaisquer viaturas automóveis, inclusivamente aliena-las, mas fica expressamente entendido que todos os documentos respeitantes ás respectivas transacções devem obedecer aos preceitos da primeira parte do paragrafo primeiro deste artigo.

#### Art.º 4.º

A cessão de quotas, total ou parcial, é livremente permitida entre os sócios, porém para estranhos fica dependente da autorização dos consócios do cedente.

#### Art.º 5.º

Os lucros líquidos ou os prejuizos acusados pelos balanços que serão dados em trinta e um de Dezembro de cada ano, depois de retiradas as percentagens para o fundo de reserva legal, serão divididos pelos sócios na proporção das suas quotas de capital.

#### Art.º 6.º

Nenhum dos sócios poderá por si ou interposta pessoa, exercer comércio e industria iguais aos exercidos por esta sociedade, sob pena de lhe poder ser imediatamente amortizada a sua quota, perdendo metade do valor dela a favor da sociedade.

#### Art.º 7.º

Por morte ou interdição de qualquer dos sócios não se dissolverá a sociedade e antes continuará ela com os sobreviventes e capazes e sem qualquer alteração na firma.

§ único — Os herdeiros do falecido ou os representantes do interdito receberão da sociedade tudo quanto o sócio falecido ou interdito tiver a haver desta, quer de capital, quer de lucros ou créditos pelo balanço a que então se procederá. O pagamento será feito em quatro prestações iguais semestrais e representadas por letras, com fiador idóneo e accrescidas do juro legal, ficando salvo á sociedade o direito de antecipar esse pagamento.

#### Art.º 8.º

Dissolvida a sociedade por qualquer motivo legal, serão os sócios os liquidatários, fazendo a partilha do activo e passivo como para ela se concertarem.

#### Art.º 9.º

Os casos omissos serão regulados pelas disposições legais applicáveis.

Está Confirme.  
Barcelos, 14 de Fevereiro de 1956.

#### O Notário

Luiz Filipe Pinto da Fonseca

#### ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a CASA SOUCASAUX

Telef. 834-5  
Fotografias — Rádios — Oculos  
Artigos fotográficos, etc.  
BARCELOS

#### DINHEIRO AO JURU

DA LEI  
EMPRESTA-SE  
FALAR NESTA REDACÇÃO

#### VINHO BRANCO

A PENSÃO ARANTES,  
vende o VINHO BRANCO a  
1\$60 o 1/2 litro.  
Por garrações a 3\$00 o litro.

#### Empregado

Com ou sem prática, Casa de Famendas.  
Redacção informa.

#### COFRE

Usado, compra-se.  
Informa esta Redacção.

**SARRABULHO — À moda de Barcelos — Todos os**  
**domingos e 5.ªs feiras, na PÉROLA DA AVENIDA**  
**TELEFONE — 8416**

# DINHEIRO SOBRE PROPRIEDADES

**Empresto no Porto e Provincia ao mais baixo juro.**

**Transacção rápida, sigilo e honestidade.**

Tratar com **ANTONIO VIEIRA**—Rua do Almada, 113—1.º

Telef. 29163, no PORTO

ANTES DE TRANSACCIONAR

PROPRIEDADES

CERTIFIQUE-SE DA  
COMPETÊNCIA, SIGILO E PROBIIDADE  
DE

**ANTONIO VIEIRA**  
AGENTE MANDATARIO

RUA DO ALMADA, 113-1.º  
PORTO—TELEF. 29163

Anuncio com 135 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 25-2-1956

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS (Secretaria)

## ANUNCIO

1.ª praça  
2.ª publicação

No dia 8 de Março proximo, pelas 14 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, na execução sumária em que é exequente a sociedade Commercial «ARMAZENS DE SÃO TIAGO, LIMITADA», desta cidade, e executados DOMINGOS PEIXOTO DA SILVA VIEIRA e mulher ESTER RIBEIRO MARTINS PEIXOTO, comerciantes, desta cidade, e DOMINGOS DA SILVA ALVES, solteiro, maior, proprietário, da freguesia de Vilar de Figos, desta comarca, que corre pela 3.ª Secção da Secretaria do mesmo Tribunal, serão postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, os seguinte bens:

N.º 1

O usufruto vitalicio que compreende catorze partes e meia de cem, dum prédio de lavradio aos baldios, sito na freguesia de Abade do Neiva, inscrito na Matriz rústica no artigo 408 e descrito na Conservatória do Registo Predial no livro B 222 a fls. 27 v.º sob numero 87.704, que entra em praça pela quantia de 500\$00;

N.º 2

O usufruto vitalicio a uma de sete partes do prédio de lavradio denominado «Leira do Gradal», sito no lugar do Fôjo, da freguesia de Abade do Neiva, inscrito na matriz rústica no artigo 1.167 descrito na Conservatória do Registo Predial no livro B 101 a fls. 143 v.º sob n.º 39.039, que entra em praça pela quantia de 600\$00;

N.º 3

Casa terrea com eirado de lavradio, sito no lugar do Ribeiro, da freguesia de Vilar de

Figos, desta comarca, inscrita na matriz urbana no artigo 20 e na rústica nos artigos 985, 986 e 987 e descrito na Conservatória do Registo Predial no livro B 219 a fls. 107 sob n.º 86.675, que entra em praça pela quantia de 2.334\$00

N.º 4

Casas torres e terreas, sitas no lugar da Aldeia, da mesma freguesia de Vilar de Figos, inscritas na matriz urbana no artigo 119 e descritas na Conservatória do Registo Predial no livro B 223 a fls. 49 v.º sob numero 88.142, que entra em praça pela quantia de 12.960\$00;

N.º 5

Leira do Cortinhal, de lavradio, sito no mesmo lugar da Aldeia, da freguesia de Vilar de Figos, inscrita na matriz rústica nos artigos 69 e 70 e descrita na Conservatória do Registo Predial no livro B 223 a fls. 50 sob numero 88.143, que entra em praça pela quantia de 1.350\$00;

N.º 6

Leira de mato, com pinheiros, sito no lugar da Arrozeia, da mesma freguesia de Vilar de Figos, inscrita na matriz rústica no artigo 1.794 e descrita na Conservatória do Registo Predial no livro B 223 a fls. 50 v.º sob numero 88.144, que entra em praça pela quantia de 1.530\$00;

N.º 7

Leira da Herdade, de lavradio, sito no lugar da Aldeia, da mesma freguesia de Vilar de Figos, inscrita na matriz rústica no artigo 67 e descrita na Conservatória do Registo Predial no livro B 223 a fls. 51 sob numero 88.145, que entra em praça pela quantia de 450\$00

O usufruto das verbas de numeros 1 e 2 pertence aos executados Domingos Peixoto da Silva Vieira e mulher Ester Ribeiro Martins Peixoto e os prédios das verbas de numeros 3, 4, 5, 6 e 7 pertencem ao executado Domingos da Silva Alves.

A cargo do arrematante ficam

as despesas da praça e o pagamento da respectiva sisa.

Barcelos, 8 de Fevereiro de 1956.

O Chefe da 3.ª Secção,  
Domingos Lima da Costa  
Verifiquei.

O Juiz de Direito,  
Flávio Pimentel

## G. N. R.

### ACHADOS

Encontram-se depositados no Posto da G. N. R. desta cidade, os seguintes objectos, em ouro, que se entregam a quem provar pertencerem-lhe:

—Argola-brinco, achada há mais de um ano em Gilmonde.

—Argola-brinco, achada em 26-9-951, em Areias de Vilar.

—Argola-brinco, achada em 14-5-952, em Gilmonde.

—Brinco, achado em 25-5-953, em Barcelinhos.

—Medalha, achada em 3-6-954, no Campo da Feira.

—Pulseira, achada em Setembro de 1954, em São Bento da Varzea.

### Casa—Aluga-se

No lugar das Telheiras, em S. Verissimo, uma magnifica Casa com quintal que dá 3 pipas de vinho, arvores de fruto, leira.

Para mais informações, dirigir-se á sua proprietária, Sr.ª D. Margarida Pacheco da Quinta, Arcozelo—Telefone 8487.

### VENDE-SE

Uma mobilia de sala de visitas; uma comoda e um guarda-vestidos. Informa na Rua da Madalena, 18—Barcelos.

### Casa em Ribelos

Vende-se uma Casa com Eirado no lugar de Lamações.

Dá informações o Sr. José Gomes de Sousa, de Barcelinhos.

### PEQUENA QUINTA

Dentro da cidade ou arredores, compra-se uma pequena quinta, que tenha boa casa para senhorio.

Informa esta redacção.

### VENDE-SE

Na freguesia de Creixomil, deste concelho, vende-se uma grande bouça, conhecida pela «Bouça do Meinho de Vento».

Para informações, falar com o Sr. José Cardoso Malvar, na Farmacia Lamela.

### ATENÇÃO

Quando V. Ex.ª for Festeiro, não se esqueça que só com a «JOANINHA RADIO», de Martim, pode fazer a festa muito concorrida, porque é a melhor e a mais potente aparelhagem de som que existe no Norte do País. Faça desde já o pedido de contracto pelo telefone n.º 9116—a VIRGILIO DE JESUS LOUREIRO & FRANCISCO DA SILVA PRATA, que também são Agentes de Seguros, em todos os ramos, das Companhias Comércio e Indústria e Sagres.

MARTIM—BARCELOS

### CASA

Em S. Paio do Carvalhal, aluga-se a esplendida Casa do Sr. João Machado.

Informa Corrêa & Cardoso—Barcelos.

### Padaria de Pão de Milho

Passa-se, com alvará e muito afreguesada.

O negócio pode ser explorado onde está ou transferido. Nesta Redacção informa.

## PAPELARIA LIZ

RUA D. ANTONIO BARROSO

TELEF. 8371

BARCELOS

## TABACARIA LIZ

(Filial da Papelaria LIZ)

AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR

BARCELOS

## AGENCIA PREDIAL TRIUNFO

A mais completa organização do Minho em COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS de propriedades. Empréstam-se 2.500 contos, juntos ou em fracções, ao juro da lei e com o maior sigilo.

*Não compre, não venda, não hipoteque o seu prédio sem consultar esta AGENCIA*

RUA DOS CHAOS, 58—1.º TEL. 3499—BRAGA

## PINTO DE MAGALHÃES, L.ª

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: Trinta e oito milhões de escudos

PORTO, LISBOA, AMARANTE, ARCOS DE VALDEVEZ, PENICHE e FÁTIMA (Santudria)

*Papéis de crédito—Notas de todos os países—Depósitos à ordem e a prazo—Descontos—Cheques—Transferências—Aberturas de créditos e todas as operações bancárias.*

53—RUA SÁ DA BANDEIRA—PORTO

Telef.: 20134/56—Est., 230 \* Teleg. Augalo

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

Casa bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.ª

RUA DO OUVIDOR, 86—RIO DE JANEIRO

## ALTO-FALANTES

A melhor, a mais potente, a mais moderna aparelhagem de som. Prefiram para as vossas Festas

### José Fernandes, L.ª

Rua Miguel Miranda, 40—BARCELINHOS—BARCELOS

TEL. 6245 P. F.

Deslocam-se para toda a parte, haja ou não energia eléctrica.

ILUMINAÇÕES DE ARRAIAIS

FOTOGRAFIA: Retratos em todos os géneros

Rádios e reparações, bobinagens, etc., etc.

## COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS

DE PRÉDIOS E PROPRIEDADES

**Dinheiro ao juro de lei**

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

APARICIO MARIZ

TEL. 225—POVOA DE VARZIM

## MOTOCICLO BARCELENSE

*Se pensa em comprar uma Bicicleta motorizada, não o faça sem, primeiramente, visitar as novas e modernas instalações de JOSÉ AUGUSTO DA SILVA ALVES, pois lá encontrará 5 lindos modelos:*

FAMEL

Victória

»

Turismo

»

Ilo

»

Rex

»

Pochancho

Rua Dr. Manuel Paes—TEL. 8560—BARCELOS

COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS DE PROPRIEDADES. DINHEIRO AO JURO DA LEI, EMPRESTA-SE QUALQUER QUANTIA—SEGUROS EM TODOS OS RAMOS.

Srs. Proprietários. Não comprem, não vendam e não hipotequem as suas propriedades sem consultarem esta casa.

## EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

com sede em Braga, rua Francisco Sanches, N.º 82, Telef. 3236. Em Famalicão Telef. 358. Nesta Redacção também informam

### Vendem-se

3 caixas para milho e madeira de castanho. Esta redacção informa.

### OPTIMA CA

Aluga-se, com quintal, etc., próximo lhimento. Informa esta R

## ÀFRICA

EMBARQUES RÁPIDOS NOS BARCOS  
A SAIR DE LISBOA

«ANGOLA» em 16 de Março e 25 de Maio  
«MOÇAMBIQUE» em 20 de Abril e 29 Junho  
«PÁTRIA» em 4 de Abril e 13 de Junho  
«IMPÉRIO» em 9 de Maio

### DE LEIXÕES

«UIGE» em 13 de Março—25 Abril e 7 de Junho  
«QUANZA» em 28 Março—16 Maio e 4 de Julho

Não necessita carta de chamada, depositando a volta.

RESERVE SUA PASSAGEM

Agência de Viagens «O POVEIRO»

Telefone 291—Praça do Almada, 45

POVOA DE VARZIM

## Companhia de Seguros

### CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em  
Barcelos—Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO,  
ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS,  
AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS